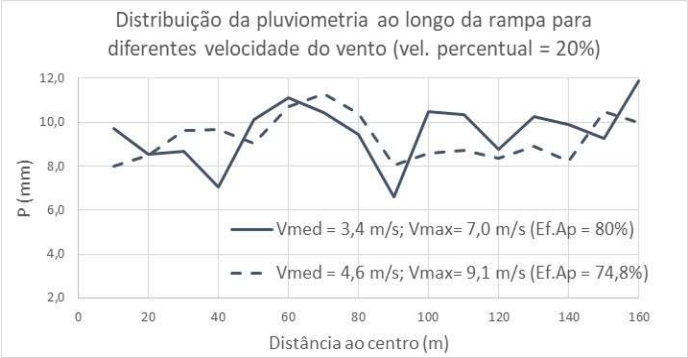
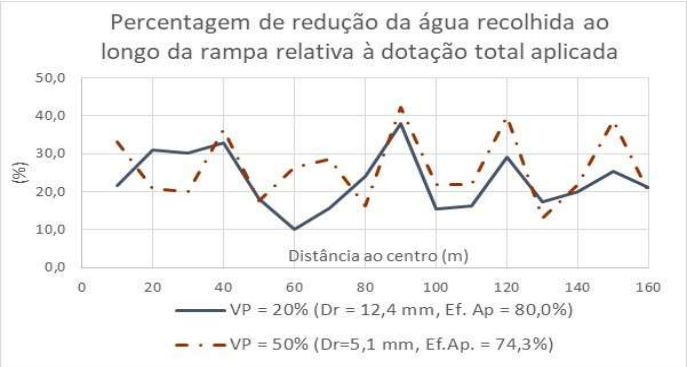
REGA DE ASPERSÃO NO APROVEITAMENTO HÍDROAGRÍCOLA DO VALE DO LIS

Manuel Nunes[1], Susana Ferreira[1], Rui Eugénio[2], Henrique Damásio[2], Javier Bigeriego[3] José M. Gonçalves[1]

[1] Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior Agrária (mnunes@esac.pt; jmmg@esac.pt; susana.ferreira@esac.pt).
[2] Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis, Leiria. (eugenio-rui@sapo.pt, hdamasio71@gmail.com)
[3] Universidad de Extremadura, Badajoz (abigerie@alumnos.unex.es)

A rega de aspersão tem um potencial especial interesse no vale do Lis, face ao contexto de modernização do perímetro. Assim, procedeu-se a avaliação de sistemas de rega de aspersão existentes no vale, compostos por rampas pivotantes, com o objetivo de estudar a sua adaptabilidade ao contexto agrícola. Desta forma, pretendeu-se contribuir para uma melhor adequação de métodos de rega alternativos à rega de gravidade, tendo presente as condições locais do regadio, tais como, o sistema de distribuição coletivo, o solo, o vento e a dimensão das parcelas.





A avaliação do sistema de rega foi efetuada numa parcela com cerca de 10 ha, ocupada com milho forrageiro. A metodologia de aplicada visou obtenção de indicadores de eficiência e uniformidade do sistema. Foram utilizados coletores de precipitação em raios de diferente orientação por forma melhor avaliar o efeito do vento. Efetuaram-se medições de velocidade de avanço, largura molhada e intensidade de precipitação para distintas condições de velocidade percentual.

A eficiência de aplicação do sistema apresentou valores entre 70 e 80%, diminuindo com o aumento da velocidade do vento. Para as condições de vento observadas, concluiu-se que o aumento da velocidade percentual não é benéfico, pois as respetivas perdas por evaporação tomam uma proporção maior. Assim, preconizam-se velocidades mais baixas, sendo que os possíveis atascamentos ou escoamento superficial são pouco relevantes, dado que os solos têm, regra geral, boa permeabilidade e declives muito suaves.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Rurais